

# ENSINO

## Pré-Universitários contra o Serviço Cívico

Um grupo de estudantes pré-universitários de Braga divulgou um comunicado em que começa por referir a não realização da reunião que haviam convocado para o passado sábado e que estava relacionada com a questão do serviço cívico estudantil.

Interrogando-se sobre as razões por qua não se efectuou a referida reunião, esclarecem:

«Nós pensamos que a principal razão da desmobilização dos estudantes é o facto de, numa reunião havida há cerca de um mês com os responsáveis pelo «serviço cívico estudantil» deste distrito não ter sido feita uma análise aprofundada deste problema, dos estudantes terem saído com ideias incorrectas na cabeça e portanto, terem-se prestado a participar no «serviço cívico» e alguns estarem já mesmo a fazê-lo.

Nós mesmos defendemos nessa reunião posições perfeitamente reaccionárias, posições que visavam pôr o povo contra nós, uma vez que, embora pretensamente atacássemos o carácter contra-revolucionário e extremamente anti-popular do «serviço cívico», trabalho forçado estudantil para falar melhor, defendíamos que os estudantes deviam participar nele.

Ao fim e ao cabo defendemos o que deveríamos ir tirar emprego aos operários e trabalhadores desempregados, uma vez que, como ficou provado no ano anterior, o «serviço cívico» entra em confronto com o mercado de trabalho; defendemos que os estudantes devem ser uma tropa de choque que vise ajudar a burguesia a salvar-se da crise em que se encontra enterrada até ao pescoço; em resumo, defendemos as mesmas teses que os social fascistas da «UEC-PCP» sempre advogaram, embora este ano o façam sob capa «esquerdista» e aventureira».

E mais adiante, tomando posição face ao serviço cívico estudantil, prossegue o comunicado:

«A nossa posição resume-se nas seguintes palavras de ordem: «Boicote ao serviço cívico! Lugresse imediato nas Faculdades! Ocupemos as Escolas!».

Partindo da análise que fazemos do trabalho forçado estudantil, vendo nele aquilo que ele é de facto: uma forma de, aproveitando a mão-de-obra não especializada e como tal barata que poderão ser os estudantes, a burguesia servir-se dela para remediar temporariamente a crise em que se encontra, levando isto a que os cerca de 500 000 desempregados que já existem e ainda os largos milhares de irmãos nossos, os retornados das colónias, se vejam cada vez mais impossibilitados de se empregarem. A tentativa de fazer com que os estudantes sejam as corréias de transmissão da ideologia corrupta e decadente da burguesia junto de determinados sectores do povo, coisa que as Campanhas ditas de Dinamização e Alfabetização não conseguiram fazer; a tentativa de criar uma força de choque de fura-greves, usando-nos nesse sentido. Face a isto, a única conclusão a que podemos chegar, se é que de facto estamos interessados em servir o povo e não lutar contra ele, e estamos-lo, é que temos a obrigação de boicotar esse serviço cívico».

### Reunião hoje de tarde

A finalizar o comunicado, apela-se para que todos os estudantes em vias de ingressarem nas Universidades compareçam numa reunião que se vai realizar hoje, pelas 15 horas, no teatro do Liceu Sá de Miranda, com a seguinte ordem de trabalhos: informações sobre a forma como decorreu o «Serviço Cívico» no ano passado e a forma como o MEIC pretende que ele funcione este ano; a posição dos estudantes pré-Universitários de Braga face ao «Serviço Cívico».

ASSINE E PROPAGUE O

«Correio do Minho»

O JORNAL MAIS LIDO  
DA PROVÍNCIA